

POLÍTICA DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO BNB

Rita Josina - AFBNB

CONTEXTO

DADOS EMPÍRICOS

AÇÕES

CONTEXTO

Anos 1990 - 2000

- Lógica de mercado
- Reorientação dos Bancos
- Redimensionamento das agências
- Fechamento de agências

- Privatizações
- Perda de identidade dos bancos
- Metas
- Programas de qualidade
- Terceirizações/quarteirizações
- Correspondentes bancários

EFEITOS

- Lucros privatizados e perdas socializadas (George, 2010)
- Congelamento de salários
- Arrocho salarial
- Retirada de direitos

- Pressão por metas e resultados
- Regulação das Competências
- Avaliações de desempenho
- Perfilamentos
- Doenças físicas (LER) e emocionais (Assédio moral)

DADOS

→ Pesquisa externa

- **Sentimentos**

(Raiva, agitação, preocupação, tristeza, medo)

- **Demanda geral**

(Saúde, salário e segurança)

→ Pesquisa interna

- **Experiência pessoal (1992 a 1996) - DEREH**

- Equipe multidisciplinar

- Programas preventivos

- Acompanhamentos

- Demandas crescentes

- Limitações

- Proposta de política de atuação

- Resultados

Pesquisa 2010

1 - O que você acha da política de avaliação e recompensas praticada pelo BNB e de resgate de sentido de pertencimento a um Banco de Desenvolvimento?

Deve melhorar (79%)

É inapropriado (14%)

Não sei (4%)

Adequado (3%)

2 – O que você acha da gestão de desenvolvimento humano em relação ao combate ao assédio e à extrapolação de trabalho?

Deve melhorar (56,4%)

É inapropriado (35,4%)

Adequado (6,7%)

Não sei (1,5%)

3 – O que você acha da política em relação à formação profissional voltada a atuação diferenciada do BNB, enquanto um Banco de Desenvolvimento.

Deve melhorar (73,9%)

Adequado (16,6%)

É inapropriado (9%)

Não sei (1,5%)

4 – O que você acha do trabalho desenvolvido pelo Banco, enquanto patrocinador, em relação à Caixa de Caixa de Assistência à Saúde – CAMED?

Deve melhorar (71,6%)

É inapropriado (17,6%)

Adequado (7,8%)

Não sei (3%)

5 – O que você acha do trabalho desenvolvido pelo Banco, enquanto patrocinador, em relação à Caixa de Previdência Complementar – CAPEF?

Deve melhorar (67,6%)

Adequado (17,6%)

É inapropriado (10%)

Não sei (4,8%)

3 – AÇÕES

- Planejamento estratégico da AFBNB.
- Documento enviado à diretoria do Banco em novembro que define alguns pontos (PCR, Passivos, Isonomia)
- Reivindicações apresentadas nas mesas de negociação permanente

- Acompanhamento das coligadas

- Eficiência na gestão
- Democratização dos processos
- Relação com entidades representativas
- Avaliação permanente

MOBILIZAÇÃO PERMANENTE:

“Lutas novas para ataques velhos.”

*“Falar em desenvolvimento passa por
uma política de saúde digna e
melhores condições de vida para os
trabalhadores”.*

Muito obrigada!

Rita Josina